

Assembleia nesta quinta (25) para aprovar indicativo de greve

Os bancários de Brasília fazem nesta quinta-feira (25), às 19h, na Praça do Ceblão, no Setor Bancário Sul (SBS), assembleia geral para rejeitar a proposta apresentada pela Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) de reajuste de 7% no salário (0,61% de aumento real), na Participação nos Lucros e Resultados (PLR) e nos auxílios refeição, alimentação e creche, além de 7,5% no piso (1,08% acima da inflação).

Durante reunião realizada na quarta-feira (17), em São Paulo, na sexta rodada de negociações da Campanha 2014, a Fenaban apresentou as propostas sobre as reivindicações não econômicas.

Confira, abaixo, as propostas dos bancos sobre as reivindicações não econômicas:

- **Certificação CPA 10 e CPA 20** — Quando exigido pelos bancos, os trabalhadores terão reembolso do custo da prova em caso de aprovação.
- **Adiantamento de 13º salário para os afastados.** Quando o bancário estiver recebendo complementação salarial, terá também direito ao adiantamento do 13º salário, a exemplo dos demais empregados.
- **Reabilitação profissional** — Cada banco fará a discussão sobre o programa de retorno ao trabalho com o movimento sindical.
- **Monitoramento de resultados** — Terá redação mais abrangente. Além do SMS, a cobrança de resultados passará a ser proibida também por qualquer outro tipo de aparelho ou plataforma digital.

- **Gestantes** — As bancárias demitidas que comprovarem estar grávidas no período do aviso prévio serão readmitidas automaticamente.

- **Casais homoafetivos** — Os bancos irão divulgar a cláusula de extensão dos direitos aos casais homoafetivos, informando que a opção deve ser feita diretamente com a área de RH de cada banco, e não mais com o gestor imediato, para evitar constrangimentos e discriminações.

- **Novas tecnologias** — Realização de seminários periódicos para discutir sobre tendências de novas tecnologias.

- **Segurança bancária** — Realização de mais dois projetos-piloto de segurança em cidades diferentes, uma a ser escolhida pelo Comando Nacional e outra pela Fenaban, nos mesmos moldes da experiência desenvolvida em Recife, Olinda e Jaboatão dos Guararapes.

Na avaliação do Comando Nacional dos Bancários, as propostas são insuficientes. *“As propostas apresentadas pela Fenaban não atendem os anseios da categoria bancária, que quer mais empregos, mais saúde, mais segurança e menos metas abusivas, menos demissões e menos assédio”*, afirmou o presidente do Sindicato, **Eduardo Araújo**, que integra o Comando Nacional dos Bancários e representa os trabalhadores de Brasília nas negociações com a Fenaban.

queremos
mais
#saúde

queremos
mais
#segurança

queremos
menos
#metas

Foram meses de negociações nas mesas temáticas (saúde e segurança, por exemplo) e mais de 30 dias discutindo a minuta com a Fenaban, sem avanços. Entre as principais reivindicações, os bancários querem aumento real, mais empregos, fim das demissões imotivadas, do assédio moral e das metas abusivas e fim da terceirização ilimitada de serviços.

Greve legítima

Para uma greve ser legítima, o Sindicato precisa cumprir uma série de preceitos legais – previstos na Lei 7.783/89 (também conhecida como lei de greve). A assembleia que será realizada nesta quinta (25) atende o prazo mínimo de 72 horas de antecedência que garantem a sustentação jurídica para qualquer ato em que os trabalhadores interrompam suas atividades.

A greve é de todos

A greve é para todos os bancários, de bancos públicos e privados. No caso do BB e da Caixa – que estão ‘enrolando’ os trabalhadores nas nego-

ciações específicas –, a paralisação vai pressionar as instituições financeiras a apresentarem, de fato, propostas concretas para a categoria.

Em relação ao BRB, o Sindicato e o banco participam da primeira negociação nesta segunda (22).

Desde 2007, os bancários, devidamente representados por um comando nacional, negociam com a Fenaban na chamada mesa única. As negociações com o sindicato dos bancos não eliminam as rodadas específicas com Banco do Brasil, Caixa e BRB.

Assim, a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) – acordo de caráter normativo, pelo qual dois ou mais sindicatos representativos das categorias econômicas e profissionais estipulam condições de trabalho aplicáveis, no âmbito das respectivas representações, às relações individuais de trabalho –, vem garantindo avanços para todos os bancários, tanto dos bancos públicos quanto dos privados.

Leia mais sobre a Campanha Nacional 2014 em bancariosdf.com.br

Calendário

25 — Assembleia para aprovar greve a partir do dia 30.

26 — Quinta rodada de negociação com o Banco do Brasil.

29 — Assembleia para deflagração da paralisação.

2 — Manifestações em frente aos prédios do Banco Central, em defesa de um BC independente do mercado financeiro.



Com apoio do Sindicato, bancários protestam contra demissões no Bradesco



Sindicato intensifica mobilização na Asa Norte



Manifestação no Edifício Brasília (see)



Mais uma vez, Caixa frustra empregados durante a quarta rodada de negociação



Sindicato se reúne com bancários do HSBC



Sindicato faz 'arrastão' para mobilizar

Essa luta tem a



Mais uma vez, o 'time' do Sindicato entra em campo para denunciar as demissões no Itaú



Bancários entregam pauta de reivindicações ao presidente da Fenaban, Murilo Portugal



Maior fórum dos empregados da Caixa d



16ª CONFERÊNCIA NACIONAL D@S BANCÁRI@S
Atibaia (SP) | 25 a 27 de Julho de 2014

JUNTOS CONQUISTAMOS MAIS

Delegados de Brasília contribuíram para os debates e deliberações da 16ª Conferência Nacional dos Bancários



Rodada de negociação com a Poupex



'Arrastão' no Setor Comercial Sul



Passeata de lançamento da Campanha Nacional 2014



Sindicato se reúne com bancários da agência TJDF do BB



25º Congresso dos Funcionários do BB



de do BRB)



Durante 'arrastão', Sindicato convida bancários para a luta



1º Congresso Regional dos Funcionários do BB e Caixa do Centro Norte



ar bancários do Sudoeste



Lançamento da Campanha Nacional 2014 no Setor Bancário Sul



Dirigentes sindicais cobraram atendimento da pauta específica dos bancários do BB

ver com você!



efiniu demandas da Campanha Nacional



Manifestação contra demissões no Santander



Sindicato participa do Dia Nacional de Luta para pressionar os bancos a apresentarem uma proposta concreta



Seminário dos Delegados Sindicais do BRB



Dirigentes sindicais conversam com bancários de Samambaia



aprova pauta de demandas específicas



Bancários do Recanto das Emas recebem orientações do Sindicato



Sindicato entrega a pauta de reivindicações ao BRB

Quando começa a greve?



A partir do dia 30 de setembro (terça-feira), caso os bancários de Brasília aprovem o indicativo de greve na assembleia desta quinta-feira (25) e ratifiquem essa decisão na assembleia do dia 29 para a deflagração do movimento paredista por tempo indeterminado. Indcada pelo Comando Nacional dos Bancários, a paralisação será uma resposta da categoria contra a intransigência dos banqueiros.

Eleições x Campanha

As eleições chegaram e, com elas, várias contestações sobre como o Sindicato tem conduzido a Campanha 2014. Algumas pessoas

acreditam que o processo eleitoral está interferindo na programação da campanha deste ano. O que não é verdade. Isso pode ser conferido na tabela abaixo, onde estão registradas as datas das atividades de campanha dos últimos quatro anos, além da deste ano.

Para o presidente do Sindicato, Eduardo Araújo, é indiscutível a importância das eleições tanto no contexto macro, de interesse para toda a sociedade, quanto no universo dos bancários, de interesse para a categoria.

"Precisamos ficar atentos às candidaturas locais e nacionais. Queremos saber quem realmente apoiará os interesses da classe trabalhadora, principalmente sobre a terceiriza-

ção de serviços, reforma trabalhista, e outras questões, a exemplo da independência do Banco Central", afirmou Araújo. "Mas isso não tem atrapalhado o ritmo da Campanha de 2014, pois reavaliamos a estratégia de negociação o tempo todo. Estamos nas ruas, com mobilizações por todas as agências do Distrito Federal", acrescentou.

Quanto ao questionamento sobre a espera do Sindicato pelo Comando Nacional para que se convoque uma greve, "acreditamos que os movimentos isolados não têm a mesma força de uma mobilização integrada, que favorece a união de todos os bancários no Brasil inteiro em prol de um único interesse", argumentou Araújo.

Quem integra o Comando Nacional dos Bancários?

Designado durante as conferências nacionais da categoria, o Comando Nacional dos Bancários é composto por 33 dirigentes sindicais de todo o país, entre eles o presidente do Sindicato, Eduardo Araújo. O grupo representa os trabalhadores nas negociações com a Fenaban, e coordena as comissões específicas do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal.

Tira dúvidas sobre a Campanha 2014

Para esclarecer os bancários e bancárias sobre a Campanha Nacional 2014, o Sindicato disponibiliza o e-mail campanha2014@bancariosdf.com.br. O Sindicato responderá aos questionamentos no site bancariosdf.com.br.

Por que fazer greve

Quando as negociações entre os bancários e os banqueiros emperram, os trabalhadores votam, em assembleia, a adesão ou não à greve. A paralisação é o mais poderoso instrumento que os trabalhadores possuem para conquistar e defender seus direitos.

	2010	2011	2012	2013	2014
Conferência Nacional	23 a 25/7	29 a 31/7	20 a 22/7	19 a 21/7	25 a 27/7
Primeira rodada de negociação	24/8	30 e 31/8	7 e 8/8	8 e 9/8	19 e 20/8
Início e término da greve	29/9 a 13/10	27/9 a 13/10	18/9 a 26/9	19/9 a 14/10	30/9 (início)